

O substitutivo, de autoria do ex-deputado Roberto Pollicarpo, diz que poderão exercer a atividade de historiador os portadores de diploma de curso superior em História, nacional ou estrangeiro com revalidação; os portadores de diploma de mestrado ou doutorado em História; os portadores de diploma de mestrado ou doutorado obtido em programa de pós-graduação reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com linha de pesquisa dedicada à História; e os profissionais diplomados em outras áreas que tenham exercido, comprovadamente, há mais de cinco anos, a profissão de historiador, a contar da data da promulgação da futura lei.

Ainda de acordo com Marieta, a regulamentação é importante para que sejam abertos concursos públicos destinados exclusivamente a historiadores, como ocorre com outras profissões. Para Renato Franco, professor da (Universidade Federal Fluminense (UFF), "trata-se de reconhecer que a escrita da História é um esforço específico, que demanda treino e conhecimento dos princípios que orientam a profissão".



Imagens narram a história do porto de Santos



das imagens, como conta Mata Barreto: "O trabalho de identificação e possível detalhamento das imagens já se iniciou e, na medida do seu avanço, será postado no site do Museu do Porto de Santos, cujos ajustes estão em fase final de concretização". O acervo de negativos em vidro está disponível para consulta online no <http://www.museuportodesantos.com.br/colecao-imagens-historicas>.

## Madalena reconstituída

Em julho do ano passado, a face de Santo Antônio, recriada e impressa em 3D a partir da análise de seu crânio, foi apresentada em Pádua, na Itália. Com o sucesso da iniciativa, a equipe, que conta com designers brasileiros, recebeu outra encomenda. Em julho deste ano será apresentada, na França, a reconstrução facial de Maria Madalena, também partindo da análise do suposto crânio da personagem bíblica, que, reza a lenda, teria se instalado na França após a crucificação de Jesus e, ali, teria morrido, anos depois.

Depois de ter sido mundialmente reconhecido pela recriação da face de Santo Antônio, o designer 3D Cícero Moraes, responsável pela equipe que realizou o trabalho, foi procurado pelo advogado, professor e escritor cearense José Luís Lira, estudioso de relíquias católicas, que falou sobre o crânio de Maria Madalena e sobre a possibilidade de reconstruir sua face.

Da conversa entre os dois, iniciou-se a troca de e-mails com o padre Florian Racine, da basílica de Saint-Marie-Madeleine, na cidade francesa de Saint-Maximin-la-Sainte-Baume, onde está guardada a relíquia católica. Após uma natural resistência inicial, o padre encaminhou o assunto para o monsenhor Dominique Rey, responsável pela tutela do suposto crânio de Madalena.

Para Cícero, tecnologias como a utilizada nesse trabalho podem revolucionar a arqueologia. "Acredito que a popularização da tecnologia e dos conhecimentos ajudará, e muito, não apenas a arqueologia, mas a odontologia legal também. Nós estamos fazendo a nossa parte, no sentido de compartilhar as técnicas utilizadas nessas reconstruções a partir de um e-book que ofereceremos gratuitamente", disse. "Imagino que essa tecnologia trará não apenas uma, mas várias faces históricas à tona. Isso mostrará que antes de tudo os heróis e santos são muito mais parecidos com as pessoas do que elas imaginam", completou o designer. O rosto da suposta Madalena será apresentado em 19 de julho, primeiro dia de festividades do evento Adoratio 2015, promovido pela basílica em honra à santa.



Reconstrução facial de Maria Madalena, feita com base em seu suposto crânio, será apresentada em julho

